

Editorial

Este número da Revista Ambiente Construído é dedicado ao tema de Habitação de Interesse Social.

Os dois primeiros artigos selecionados são dos mesmos autores: Antônio Tarcísio Reis e Maria Cristina Lay da Universidade Federal do Rio Grande do Sul e têm como objeto de estudo o mesmo universo de habitações de interesse social, ou seja, 374 unidades habitacionais em 12 conjuntos da região metropolitana de Porto Alegre. Estas unidades são analisadas sob dois aspectos diferentes. O primeiro dos artigos, “Habitação de Interesse Social: uma análise estética”, explora a qualidade estética no interior e exterior destes conjuntos. A imagem e a aparência dos conjuntos, a composição visual das edificações e como a qualidade estética afeta as atitudes e os comportamentos dos residentes com relação ao ambiente habitacional são investigados, assim como o impacto de algumas características dos moradores sobre as suas avaliações da qualidade estética dos conjuntos.

O outro artigo de Reis e Lay, “Privacidade na habitação: atitudes, conexões visuais e funcionais”, examina as atitudes de moradores em relação à adequação da privacidade visual, assim como aspectos associados às conexões visuais, tais como áreas das isovistas, relação entre o número médio de espaços visualizados e o número médio de espaços nas unidades em cada conjunto habitacional, e tipo de espaços visualizados.

O terceiro artigo, de Douglas Brandão e Luiz Fernando Heineck, baseado na tese de doutorado do primeiro, orientado pelo segundo, da Universidade Federal de Santa Catarina, “Significado multidimensional e dinâmico do morar: compreendendo as modificações na fase de uso e propondo flexibilidade nas habitações sociais” objetiva apresentar uma revisão acerca das bases teóricas que buscam explicar o significado dinâmico e multidimensional do morar, uma realidade que vem reforçar a importância do estudo e da aplicação dos conceitos de flexibilidade e adaptabilidade espacial nas habitações em geral, sobretudo naquelas de interesse social.

Os dois últimos artigos analisam a questão da urbanização de favelas sob dois enfoques diferentes. O primeiro deles, de autoria de Nelson Baltrusis, “Instrumentos urbanísticos e o acesso à terra urbana em Diadema: o caso das AEIS”, apresenta uma avaliação das AEIS-1 realizada no âmbito da Rede Nacional de Avaliação e Disseminação de Experiências Alternativas em Habitação Popular. As AEIS, ou seja, as Áreas Especiais e Interesse Social utilizadas para a regularização fundiária foram demarcadas como AEIS-2, quando abrangiam a totalidade das favelas da cidade, independentemente de sua localização ou regime fundiário e como AEIS-1 quando eram áreas particulares vazias.

O último artigo desta Edição nos traz o artigo de Regina Maria Valletta, baseado em sua dissertação de mestrado defendida na FAUUSP, “Estudos de relacionamento físico de assentamentos urbanos construídos espontaneamente: o caso do programa Guarapiranga”. Este artigo apresenta os resultados de pesquisa sobre projetos de reordenamento físico de assentamentos urbanos habitacionais espontâneos, caracterizados pela precariedade em diversos âmbitos: social, urbano, econômico e saneamento. Enfoca, basicamente, aspectos de saneamento básico pela investigação de experiências consolidadas recentemente numa abrangência metropolitana, especificamente em área de recuperação ambiental.

É importante registrar que os editores desta Revista receberam inúmeros artigos de ótima qualidade neste específico tema da Habitação de Interesse Social, demonstrando a todos que este tema se constitui de fato numa preocupação relevante entre os pesquisadores da área de Tecnologia do Ambiente Construído. Neste sentido, a ANTAC e a sua Revista sentiram-se obrigados a editar um outro número da mesma, que será o primeiro de 2004, contemplando o tema de Habitação de Interesse Social.

Alex Kenya Abiko
Professor do PCC/USP
Co-editor Convidado

Carlos T. Formoso
Professor da UFRGS
Editor da Revista Ambiente Construído